

Ai, como a noite é bela

→ **Classificação:**

- Cantiga - serenata

→ **Assunto:** Cantiga, serenata.

→ **Palavras-chave:** alma, amar, aposento, bela, cantar, gaita, janela, luar, menina, noite, prata, serenata, tormento, vida, Vimioso

→ **Região:**

- **Distrito:** Bragança
- **Concelho:** Vimioso
- **Freguesia:** Caçarelhos

→ **Contador:**

- **Nome:** Adélia Augusta, Maria Falcão e Maria Lopes
- **Data de nascimento:** 1933,1935,1938 (respectivamente)
- **Residência:** Caçarelhos

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Casa de Francisco Augusto
- **Duração do vídeo:** 00:02:51

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Março de 2011
- **Palavras:** 268

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Março de 2011
- **Palavras:** 223

Ai, como a noite é bela (serenata)

«Ai como a noite é bela,
ai como é bom amar,
dentro de uma janela,
cantando ao luar.

Menina vem à janela,
vem ouvir a serenata.
Deixa lá teu aposento,
que é belo momento,
a noite é de prata.

Ai como a noite é bela,
ai como é bom amar,
dentro de uma janela,
cantando ao luar.

Menina vem à janela,
vem ouvir a serigaita.
Olha, vem ver o Panarra(?),
como se agarra
a tocar na gaita.

[Informante 1 (AA):] – Até convém (...) chamavam-lhe o Penarra. Depois arranjaram-lhe este verso! [Risos]. (...)

[Informante 2 (ML):] – Isto agora foi o que se lembrou.

[Informante 1 (AA):] – Foi. Isto agora (...) assim. (...)

[Informante 3 (FA):]

...Da minha vida
Passo um tormento sem fim!
Minh' alma está perdida
e a vida é mesmo assim.

Meu amor vem à janela,
vem oubir⁽¹⁾ a serenata.
Deixa lá teu aposento,

que é belo o momento,
que a noite é de prata.

Mas como a noite é bela,
como brilha o luar,
dentro de uma janela,
ai, como é bom amar.

Meu amor vem à janela,
vem ouvir o acordeon⁽²⁾,
Deixa, vem ver o luar.
Ouvir soluçar
o meu coração.

Mas como a noite é bela,
passo um tormento sem fim.
Minh' alma está perdida
e a vida é mesmo assim.

Meu amor vem à janela,
vem ouvir a serenata.
Deixa lá o teu aposento,
que é belo o momento,
que a noite é de prata.

[Informante x:] – Acabou.»

Adélia Augusta, Maria Falcão, Maria Lopes, Francisco Augusto,
Caçarelhos (Vimioso), Outubro de 2010

Glossário:

- (1) **Oubir** – ouvir (trocar o “b” pelo “v” é um traço fonético comum nos dialectos do Norte do Portugal).
 - (2) **Acordeon** – acordeão (do francês accordéon), «instrumento composto de palhetas metálicas que entram em vibração por meio de um fole. (É também conhecido por harmónica.)». <http://www.priberam.pt>
- Referências bibliográficas e recursos online utilizados no glossário:** <http://www.ciberdividas.com>; <http://www.clul.ul.pt/equipa/mcruz/segura.pdf>;
<http://www.priberam.pt>; <http://www.infopedia.pt>; <http://michaelis.uol.com.br>;
<http://www.priberam.pt>